

## **IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO ESPORTE: UMA ANÁLISE DO EFEITO NO COTIDIANO DA JUVENTUDE FORTALEZENSE**

### **Ravena Olinda Teixeira**

Discente- Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[ravenaolinda@gmail.com](mailto:ravenaolinda@gmail.com)

### **Stefany de Freitas Figueiredo**

Docente - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[stefany.figueiro@unifametro.edu.br](mailto:stefany.figueiro@unifametro.edu.br)

### **João Pedro Matias Pereira**

Graduado - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[joao.pereira@unifametro.edu.br](mailto:joao.pereira@unifametro.edu.br)

### **Letícia Fernanda De Sá Alves**

Graduada - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[leticia.fernandes02@unifametro.edu.br](mailto:leticia.fernandes02@unifametro.edu.br)

### **Mabelle Maia Mota**

Docente - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[mabelle.mota@professor.unifametro.edu.br](mailto:mabelle.mota@professor.unifametro.edu.br)

### **Roberta Oliveira da Costa**

Docente – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[roberta.costa@professor.unifametro.edu.br](mailto:roberta.costa@professor.unifametro.edu.br)

### **Bruno Feitosa Policarpo**

Docente - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

[bruno.policarpo@professor.unifametro.edu.br](mailto:bruno.policarpo@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Políticas Públicas e Direitos Sociais

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### **RESUMO**

As políticas públicas configuram-se como instrumentos estratégicos para o desenvolvimento social e a promoção da qualidade de vida, sobretudo em contextos urbanos caracterizados por acentuadas desigualdades socioeconômicas. Neste cenário, o esporte, quando inserido em programas sociais, pode atuar como uma ferramenta de inclusão e transformação social, promovendo benefícios que ultrapassam o âmbito físico. O objetivo principal do presente estudo foi verificar os efeitos dessas políticas no cotidiano dos jovens fortalezenses, considerando aspectos sociais, emocionais e comunitários. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, baseada em cinco publicações selecionadas entre os anos de 2016 e 2025, obtidas por meio do Google Acadêmico, utilizando descritores como “política pública”, “esporte” e “juventude”. Os resultados apontam que iniciativas como o programa Atleta Cidadão e a Rede Cuca favorecem o desenvolvimento de habilidades, o fortalecimento de vínculos sociais e o protagonismo juvenil. Contudo, observam-se falhas na participação

popular na formulação das políticas, bem como a necessidade de articulação com outras áreas sociais, como educação e saúde. Conclui-se que, apesar das limitações, as políticas públicas de esporte contribuem positivamente para a inclusão social, a redução das vulnerabilidades e o bem-estar da juventude. O estudo recomenda uma maior integração entre o poder público e a sociedade civil na construção de políticas mais eficazes.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; Esporte; Inclusão social.

## INTRODUÇÃO

As políticas públicas desempenham um papel crucial no desenvolvimento social e na promoção da qualidade de vida, especialmente em contextos urbanos onde as disparidades sociais são evidentes. Na cidade de Fortaleza - CE, um dos desafios mais prementes é a inclusão e o bem-estar da população jovem e carente. Nesse cenário, o esporte surge como uma ferramenta potencialmente transformadora, através de programas com iniciativa social continuada, a capital cearense busca democratizar o acesso à prática esportiva promovendo espaços e oportunidades para diferentes faixas etárias e grupos sociais.

Com iniciativas como o projeto Atleta Cidadão e a Rede Cuca, a prefeitura trabalha para oferecer a prática esportiva como um instrumento de transformação social. Através de competições e programas itinerantes, as políticas públicas esportivas buscam fortalecer o senso de pertencimento e cidadania, ao mesmo tempo em que estimulam o desenvolvimento de talentos locais e incentivam uma cultura de atividade física e bem-estar.

Diante dos aspectos mencionados surgem os objetos de estudo que tratam de políticas públicas voltadas ao esporte. Para a realização dessa pesquisa formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: quais os impactos das políticas públicas dirigidas ao esporte no cotidiano da juventude fortalezense?

Para responder à pergunta formulada, fundamentado no conhecimento empírico dos pesquisadores, pode-se supor: O esporte, quando incentivado por meio de projetos e programas promove uma série de benefícios sociais, físicos e psicológicos, e torna-se uma ferramenta poderosa para inclusão social, afastando jovens de situação de risco e oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e comunitário.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar as consequências das políticas públicas voltadas ao esporte na rotina dos jovens da cidade de Fortaleza.

## METODOLOGIA

A pesquisa se classifica como uma revisão integrativa de literatura. Trata-se de uma análise crítica, meticulosa e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento (Trentin; Pain, 1999). A pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: política pública, esporte e juventude. Foram construídas duas estratégias de busca: Política pública e esporte; política pública e juventude. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e junho de 2025. Para seleção da amostra foram utilizadas as estratégias de busca, no Google Acadêmico configurando a pesquisa no período de 2016 a 2025, no idioma português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 14.600 estudos, apresentados, 10 estudos por página. Após a primeira etapa de triagem, que consistiu na eliminação de estudos duplicados e na análise dos títulos nas dez primeiras páginas de resultados obtidos, foram selecionados 40 trabalhos para avaliação preliminar. Em seguida, procedeu-se à leitura minuciosa dos títulos e resumos, o que resultou na seleção de 15 estudos considerados potencialmente pertinentes ao objeto da pesquisa, os quais foram submetidos à leitura na íntegra.

Concluída a leitura dos trabalhos, foram excluídos 10 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, como a ausência de abordagem direta sobre políticas públicas voltadas ao esporte e à juventude, ou por inadequações metodológicas. Dessa forma, compuseram a amostra final desta revisão integrativa 5 estudos, os quais apresentaram relevância temática, coerência metodológica e adequação aos objetivos propostos. Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora. O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: autores, local do estudo, ano de publicação, objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados trazem importantes contribuições para a compreensão do papel dos equipamentos esportivos e de lazer em comunidades vulneráveis, especialmente no contexto urbano de Fortaleza. Apesar de abordarem diferentes aspectos dessas políticas e práticas sociais, observa-se uma convergência em torno da valorização do esporte e do lazer como ferramentas de transformação social, ao mesmo tempo em que surgem críticas relevantes à forma como essas ações são implementadas pelas instâncias públicas.

O artigo “Sentido de comunidade, lazer e pobreza: o impacto da Areninha do Conjunto Palmeiras, Fortaleza/CE” (Ramos, 2002) evidencia que, mesmo em meio a contextos de vulnerabilidade social, os hábitos de lazer desempenham um papel central no fortalecimento do sentido comunitário. O lazer surge como um fator protetivo que contribui para o desenvolvimento local, favorecendo a integração dos moradores e estimulando relações de pertencimento. No entanto, o mesmo texto também traz uma crítica contundente à espetacularização das políticas públicas, sugerindo que, muitas vezes, essas ações estão mais voltadas à construção de capital político por parte dos gestores do que ao real interesse social. A utilização do esporte, nesse sentido, deixa de ser reconhecida como um direito social e passa a ser tratada como oportunidade de negócios e estratégias de continuidade de poder.

Essa visão crítica também é abordada no artigo “Areninhas e Rede Cuca: Análise da Participação Popular nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer na Cidade de Fortaleza” (Fechine *et al*, 2023). O qual revela uma ausência de efetiva participação popular nas decisões que envolvem a formulação e a gestão das políticas públicas nessas áreas. Embora o texto não enfatize diretamente a apropriação política dos projetos, como faz o primeiro artigo, ele chama atenção para o distanciamento entre os objetivos oficiais das políticas de lazer e as reais necessidades e vozes da população. Ambas as obras, portanto, compartilham uma preocupação com a forma como o poder público conduz essas iniciativas e com a falta de inclusão da população no processo decisório.

Por outro lado, no artigo “Equipamentos esportivos e a cidade de Fortaleza/CE: Estratificação funcional das instalações de esporte e lazer, práticas existentes e projetos sociais vinculados às coordenadorias específicas” (Fechine *et al*, 2022) é apresentada uma abordagem mais descritiva e menos crítica, destacando os benefícios proporcionados pelos espaços públicos de esporte e lazer. Segundo os autores, esses equipamentos oferecem acesso gratuito e um ambiente seguro e democrático, utilizado por pessoas de diferentes idades e gêneros. Esses locais contribuem para a convivência entre famílias, promovem a formação cidadã e ajudam na melhoria da qualidade de vida da população. A partir dessa perspectiva, os equipamentos

esportivos são vistos como espaços fundamentais de integração social e prática de atividades físicas e culturais, atuando positivamente sobre o cotidiano das comunidades.

Essa valorização dos equipamentos também aparece no livro “Política e Cultura em Educação Física, Esporte e Lazer” (Fechine *et al*, 2020), que atribui a esses espaços o papel de qualificadores do território urbano, capazes de promover a emancipação e melhoria da vida dos praticantes. De acordo com essa obra, os equipamentos não são apenas locais para prática física, mas também espaços que contribuem para a construção de uma cidade mais eficiente, confortável e inclusiva. A abordagem do livro complementa a visão do artigo anterior, ao reforçar a importância estrutural e simbólica desses espaços no planejamento urbano e na vida coletiva.

Outro aspecto importante trazido à discussão é o protagonismo juvenil, abordado no artigo “Políticas públicas e juventude: análises sobre o protagonismo juvenil na perspectiva dos jovens pobres” (Silva, Ximenes, 2019). Neste caso, o foco recai sobre o jovem como sujeito ativo, capaz de transformar sua realidade por meio da participação política e social. A juventude pobre, mesmo diante das adversidades, demonstra capacidade de inventar novas formas de inserção e intervenção na sociedade. O texto destaca que a atuação protagonista permite aos jovens enfrentar os desafios da pobreza com criatividade, força e autonomia, o que dialoga com a noção de emancipação e transformação coletiva abordada nos demais trabalhos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso estudo constatou que os equipamentos esportivos públicos são elementos fundamentais para a qualificação do espaço urbano e para a melhoria da qualidade de vida da população, mesmo diante de contextos marcados por vulnerabilidades sociais, os hábitos de lazer e as práticas esportivas fortalecem os laços comunitários e funcionam como fatores de proteção. Dessa forma, a hipótese inicial da pesquisa foi confirmada, pois verificou-se que o esporte, quando fomentado por políticas públicas, de fato exerce impactos positivos na vida da juventude fortalezense, tanto no aspecto individual quanto coletivo.

No entanto, também se observou que a política pública de esporte e lazer, isoladamente, não é suficiente para executar plenamente seu potencial de transformação social. A entrega de equipamentos esportivos deve vir acompanhada de políticas integradas, como segurança pública, assistência social e educação continuada, principalmente em territórios de altos índices de vulnerabilidade social.

É importante destacar que este estudo não esgota a discussão sobre o tema. Pelo contrário, abre espaço para novas investigações que aprofundem a compreensão sobre a eficácia e os desafios das políticas públicas de esporte e lazer. Recomenda-se também que os governantes e gestores públicos invistam na capacitação contínua dos profissionais envolvidos na implementação dessas políticas.

## REFERÊNCIAS

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; BRITO, Andreyson Calixto de; SOUSA JÚNIOR, Antônio Ulisses; FECHINE, Thaylane Bastos Santos. Areninhas e Rede Cuca: análise da participação popular nas políticas públicas de esporte e lazer no município de Fortaleza/Ceará-Brasil. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 13, n. 3, e110064, 2023.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; BRITO, Andreyson Calixto de; SOUSA JÚNIOR, Antonio Ulisses de; GOMES, Daniel Pinto; ABREU, Samara Moura Barreto (Orgs.). **Política e cultura em educação física, esporte e lazer**. Fortaleza: IFCE, 2020. 256 p. ISBN 978-85-54263-12-6.

FECHINE, B.R.A [et al.]. Equipamentos esportivos e a cidade de Fortaleza/CE: Estratificação funcional das instalações de esporte e lazer, práticas existentes e projetos sociais vinculados às coordenadorias específicas. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**. Vol. 12, e110037, 2022. p. 1- 26.

RAMOS, Tássia Oliveira. **Sentido de comunidade, lazer e pobreza: o impacto da Areninha do Conjunto Palmeiras**, Fortaleza/CE. 2022. 138 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa em Enfermagem. Uma modalidade convergente-assistencial**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.